## DECLARAÇÃO FINAL DO ENCONTRO DOS PAÍSES BRICS ESPECIALISTAS EM MEDICINA TRADICIONAL

O encontro dos países BRICS especialistas em medicina tradicional foi realizado como parte do 2º Congresso de medicina tradicional da Organização de Cooperação de Xangai (Shangai Cooperation Organization - SCO), Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul (BRICS) e os países da União Econômica da Eurásia (EEU).

Pela diretiva do Ministério da Saúde da Federação Russa, o Congresso foi incluído no programa do Fórum Internacional "Semana de Saúde Russa 2017". Os participantes do Congresso receberam uma saudação do Comitê do Conselho da Federação da Assembleia Federal da Federação Russa (FA RF), a qual discorreu acerca da política social e também foram saudados pelo Comitê do Estado de Duma da FA RF, que abordou sobre os cuidados da saúde.

O objetivo da reunião: ajudar os órgãos reguladores dos países BRICS na implementação da Declaração Unificada dos países BRICS no fortalecimento da cooperação na medicina tradicional, assinada pelos Ministros da Saúde BRICS em uma reunião em Tianjin (China) em 6 de Julho de 2017. A reunião foi realizada na Rússia, pela Rússia atuar como um catalisador para todos os processos de integração dentro do espaço BRICS e também, pelo Ministro da Saúde da Federação Russa (FR)V.I. Skvortsova ter sido eleito Presidente da Assembleia Mundial da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A reunião foi presidida pelo Vice-Presidente Sênior do Comitê do Estado Duma da FA RF de saúde F.S.Tumusov e contou com a presença do representante do Ministério da Saúde da FR e de vários órgãos reguladores de outros países BRICS. Os participantes expressaram gratidão aos Ministros da

Saúde de todos os países BRICS por apoiarem os sistemas e métodos de tratamento tradicionais e que a Organização Mundial de Saúde considera essa esfera como um "recurso de saúde" e sugere que seja feito o uso ativo deste recurso de acordo com a Estratégia de Medicina Tradicional da OMS 2014-2023.

Durante a reunião, os especialistas em medicina tradicional do BRICS falaram sobre os sistemas de regulamentação de seus próprios países, os aspectos positivos desses sistemas e as deficiências que requerem mais trabalho.

Os pormenores organizacionais e metodológicos de como a medicina tradicional chinesa, Ayurveda, Fitoterapia, Hirudoterapia e Homeopatia são utilizadas nos países BRICS foram revisados, além dos aspectos da formação especializada, cooperação entre instituições de ensino superior, disponibilidade de medicamentos, permissão para a prática e assim por diante.

Os participantes da reunião observaram que, nos últimos tempos, ocorreram mudanças substanciais na resolução de muitos problemas associados ao uso dos métodos da medicina tradicional.

Uma análise especial foi feita acerca dos esforços do Ministério da Saúde da FR, graças aos que apoiaram os programas de educação conjunta (Rússia-China) na medicina tradicional que encontram-se em processo de abertura nas instituições russas de ensino médico. Os médicos russos receberam uma oportunidade de estudarem e passarem por estágios da medicina tradicional nas instituições de ensino superior da Índia e da China. Com o apoio do Ministério, realizam-se congressos científicos internacionais sobre a medicina tradicional e alternativa. Para uma melhoria da regulamentação legal, o Ministério formou um Conselho de Coordenação especial. O Ministério demonstrou resistência à pressão externa ao proporcionar aos pacientes o direito de escolha do médico, instituições de tratamento e métodos de tratamento adicionais, da mesma forma quando tentaram privar os pacientes russos da oportunidade de tomarem medicamentos homeopáticos.

A Índia possui uma vasta experiência na regulamentação e apoio a várias esferas da medicina tradicional, inicialmente no âmbito de um Departamento do Ministério da Saúde e posteriormente um Ministério separado, AYUSH (Ayurveda, Yoga e Naturopatia, Unani, Siddha, Homeopatia). O Ministério da AYUSH organiza na Índia os congressos e conferências nacionais e internacionais, apoia a formação nesta área, tanto na Índia como em outros países, organiza e patrocina os ensaios clínicos

nestes assuntos e pesquisas fundamentais (especialmente em homeopatia), que são realizadas em todo o mundo. Os cidadãos da Índia são livres para escolherem os seus tratamentos e métodos, esses serviços são fornecidos sob pagamento e também de forma gratuita. O Governo da Índia criou uma forte infraestrutura de sistemas de tratamento AYUSH não só para educação, prática e também para pesquisa, visando não apenas para a acessibilidade a esses tratamentos, mas também o desenvolvimento do respectivo sistema. Há uma farmacopeia disponível para todos esses campos para regulamentar a qualidade desses medicamentos.

Desde 2006 no Brasil, a medicina integrativa foi incluída no sistema de saúde pública por uma lei nacional específica. Consequentemente, existem estruturas relevantes nas principais universidades do país que realizam pesquisas em vários campos da medicina tradicional, cada membro da equipe universitária pode escolher esse assunto para o tema de pesquisa. Em particular, uma Farmacopeia Homeopática, apoiada pelo governo brasileiro, é constantemente atualizada por especialistas homeopáticos desde 1976. Além disso, os Pesquisadores Homeopáticos Brasileiros estão ativamente envolvidos no âmbito da GIRI (*GroupeInternational de Recherche sur l'Infinitésimal*).

Na República da África do Sul, existem também leis especiais que regulam o desenvolvimento da medicina tradicional. Uma série de universidades líderes têm cadeiras em vários campos da medicina tradicional, incluindo as organizadas com apoio da Índia. Existe um sistema para reconhecer especialistas que tenham sido formados em outros países. A medicina tradicional é regulamentada, como todos as medicinas, no âmbito do Conselho das Profissões de Saúde Aliadas da África do Sul, onde os especialistas estão registrados. Durante o registro de remédios da medicina tradicional, o estado exerce controle somente sobre a qualidade, enquanto assuntos de efetividade e uso são deixados aos especialistas do Conselho acima.

Na **China**, A medicina tradicional chinesa goza de um apoio estatal considerável para o seu desenvolvimento tanto no país como em todo o mundo, para a obtenção de medicamentos modernos com base em fórmulas tradicionais, justificativas científicas, etc. Apesar dos sucessos, no entanto, foram observadas deficiências que impedem os processos de integração nesta esfera dentro do espaço BRICS, como: a ausência de abordagens unificadas para os níveis educacionais suficientes para permitirem o

exercício profissional dos médicos, abordagens gerais sobre o uso dos medicamentos da medicina tradicional, a utilização de métodos da medicina tradicional e medicamentos na terapia padrão e diferença em relação aos especialistas imigrantes que trabalham.

Durante as discussões, os participantes nas reuniões concluíram que:

- O desenvolvimento da cooperação na esfera da medicina tradicional no espaço BRICS é resultado de processos evolutivos na política e na economia, bem como confirmação da eficácia da medicina tradicional a partir das posições da ciência moderna;
- O apoio ao desenvolvimento da medicina tradicional pelos governos dos países também é ditado pelos interesses de promover a saúde aos seus cidadãos e está em conformidade com a Estratégia relevante da OMS;
- A vasta experiência na utilização de métodos e medicamentos da medicina tradicional atesta que eles também podem ser usados nos tratamentos modernos, a pedido do paciente;
- A regulamentação legal da esfera da medicina tradicional difere entre os países, o que dificulta o estabelecimento de um espaço econômico comum para o movimento de especialistas em medicina tradicional e medicamentos:
- O cumprimento máximo das tarefas de integração neste domínio no espaço BRICS pode ser alcançado por meio de acordos similares à EEU, após a primeira melhoria do quadro jurídico nacional.

Os representantes dos reguladores nacionais disseram concordar com as conclusões dos participantes.

Após discutido o exposto acima, os participantes da reunião adotaram uma decisão de apelar aos reguladores nacionais no âmbito da medicina tradicional dos países BRICS com as seguintes recomendações:

1 / baseando-se na Estratégia de Medicina Tradicional da OMS 2014-2023 e nos acordos concluídos no âmbito BRICS, reconhecer o papel da medicina tradicional como um valioso recurso de tratamento adicional no sistema nacional de saúde;

2./ de acordo com as Resoluções da OMS, organizar órgãos consultivos com peritos experts, formando comitês nacionais de especialistas que dependam das propostas das associações profissionais nacionais dos especialistas da área;

3./ propor revisar as formas existentes de educação, prática e leis regulamentadoras para medicamentos por um grupo central constituído por representantes dos países BRICS para cada sistema da medicina tradicional, com a finalidade de harmonização;

4/ com base nas propostas das comunidades profissionais no campo relevante e no comitê nacional de especialistas, considerar e selecionar um modelo para melhorar ainda mais as regras nacionais para a regulamentação da esfera da medicina tradicional, apresentando as alterações necessárias na legislação nacional;

5/ com base nas propostas das comunidades profissionais no campo relevante e no comitê nacional de especialistas, elaborar um roteiro para a implementação do modelo de regulamentação nacional selecionado, incluindo um "período de transição", especificando os prazos para sua realização;

6/ durante o período de adaptação às legislações nacionais, propor à regulamentação nacional a formação de um contrato unificado de grupo de especialistas sobre o desenvolvimento estratégico da medicina tradicional no espaço BRICS.

6/ Promover pesquisas conjuntas de vários países para abordar os problemas de saúde comuns aos países BRICS e para o desenvolvimento do respectivo sistema de tratamento da MT.

7 / Com o objetivo de monitorar o cumprimento das recomendações e discussões sobre uma maior integração no campo da medicina tradicional no espaço do BRICS sugere-se que em uma das reuniões que ocorrerá em breve entre os ministros de saúde dos países, um Congresso de Medicina Tradicional BRICS seja realizado uma vez a cada dois anos no país BRICS.

Este documento foi aprovado por unanimidade pelos participantes da reunião em 15.12.2017 em Moscou (Rússia).